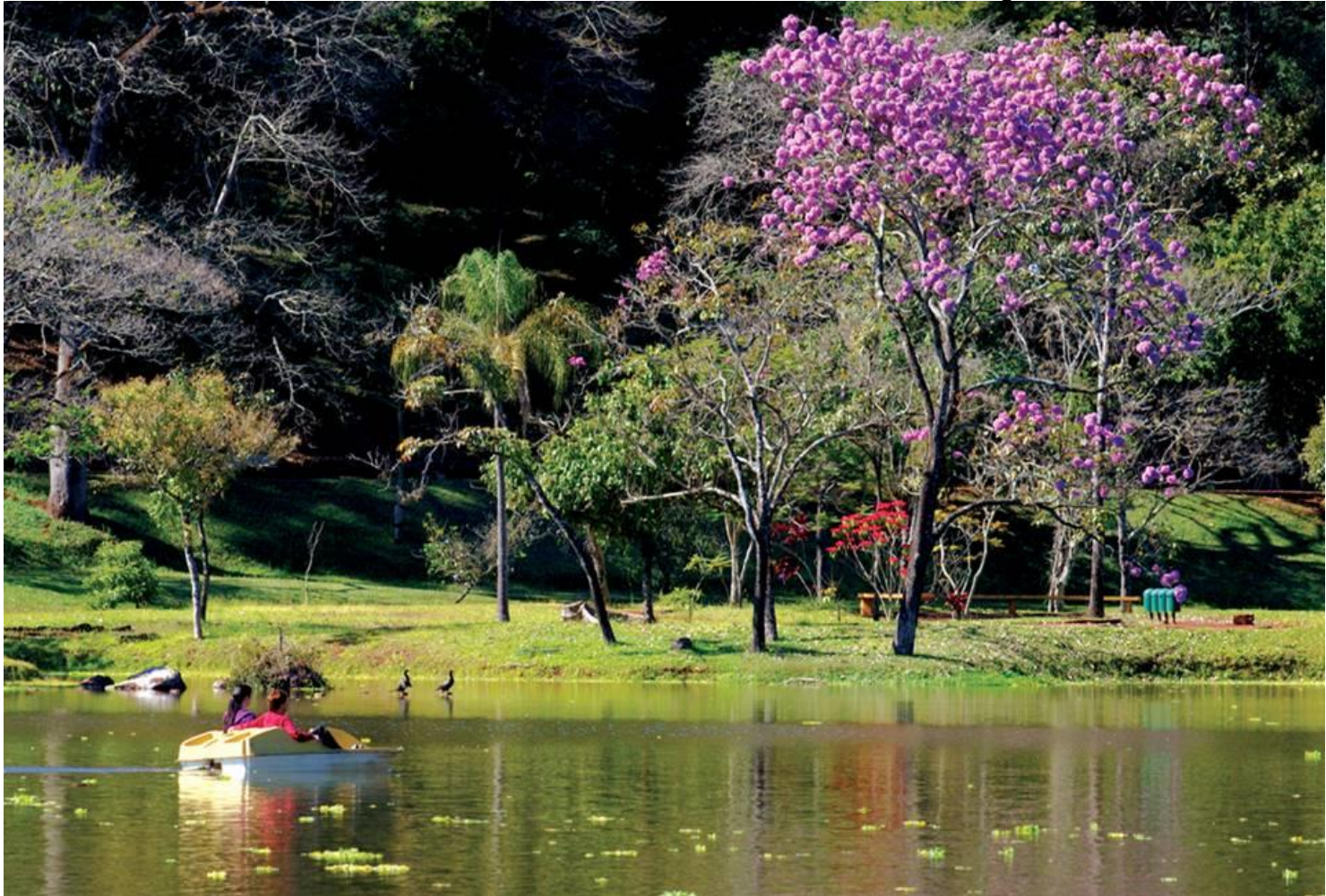


MÓDULO V

MANEJO DO IMPACTO DA VISITAÇÃO

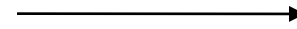


Prof. Dr. Sidnei Raimundo – EACH-USP

PRÁTICAS DE MÍNIMO IMPACTO

Visitação à natureza cresce:

- Melhoria dos acessos;
- Maior divulgação;
- Emergência da questão ambiental – reencontro com a natureza.



**GERA
IMPACTOS**

Como reduzir o s impactos ?

- 1) Divulgação de campanhas sobre ética e práticas de mínimo impacto;
- 2) Melhoramento das ferramentas (ou técnicas) de manejo das áreas visitadas

Usos Possíveis

- Caminhadas com pernoite;
- Acampamentos;
- Excursionismo;
- Descida de corredeiras com botes e demais esportes radicais.

Versus

Categories de manejo:

- Parques, Estações ecológicas; APAs; RPPNs.
- Fragilidade natural e sócio-cultural

Impactos causados pela visitação:
•Decorre de objetivos conflitantes.



Necessário identificar o LAC
(Limite Aceitável de Cambio)



Monitorar as condições e os recursos

Usados pelo visitante:

- Compreensão ampla de como ocorrem.
- Tipos:
 - Ecológicos: destruição dos sítios;
 - Sociais: relações entre as pessoas.

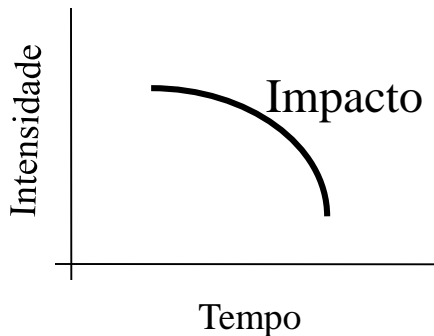
Qual é a extensão do Impacto ?

É restrito e concentrado.

P. ex. trilhas, áreas de acampamento etc.

(onde se encontra a infra-estrutura)

Demais locais o impacto é reduzido.

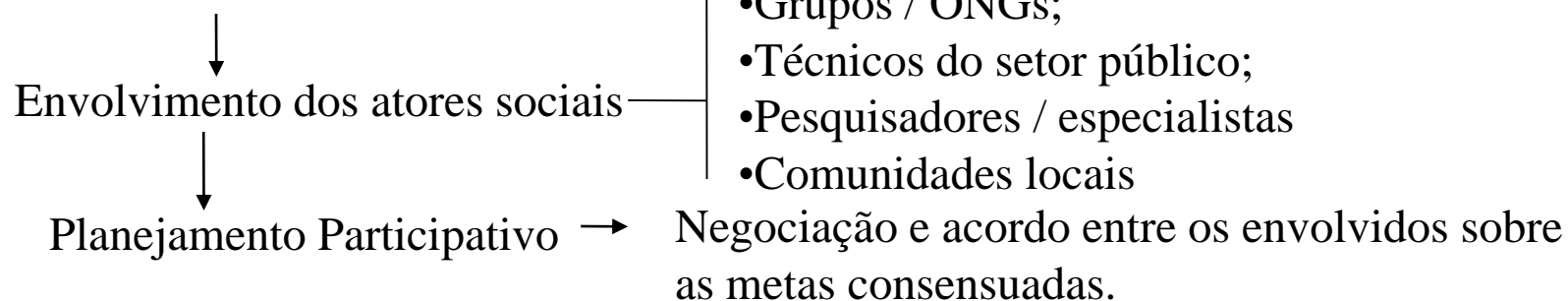


Segundo
Marion, 1992.

Importante:

- Manter o impacto no Limite Aceitável;
- Evitar sua expansão além do raio de a o.

Manejo dos Impactos



Estratégias:

- Aumentar a oferta de operações;
- Aumentar a durabilidade do recurso;
- Reduzir o impacto do uso;
- Limitar o uso

→ Não são excludentes, devem ser Encaradas sob a ótica da mobilidade.

Princípios

- Depende dos objetivos da área;
- Deve respeitar a variedade de condições e expectativas do visitante (adensamento/atividades);
- Influenciar a redução de alterações humanas;
- Impactos podem ser temporal e espacialmente descontínuos;
- Uso e Impacto não apresentam uma relação linear;
- Monitorar é essencial;
- Necessidade de consenso entre os grupos afetados

(adaptado de Borrie et alii (1998):

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

VIM (Visitor Impact Management) ou MIV (Manejo do Impacto da Visitação)

Método qualitativo – uso de indicadores.

Lista de Possíveis Indicadores Naturais e Sociais:

Impactos Físicos

→	Densidade do solo	→	Drenagem do solo
→	Compactação do solo	→	Química do solo
→	PH do solo	→	Produtividade do solo
→	Quantidade de serapilheira e camada orgânica superficial	→	Profundidade de serapilheira e camada orgânica
→	Área sem vegetação	→	Área de solo nu
→	Área total de camping	→	Número de fogueiras
→	Tamanho das áreas das fogueiras	→	Número de trilhas "sociais"
→	Erosão visível		

Impactos Biológicos

→	Fauna do solo e micro flora	→	Densidade de cobertura do solo
→	% perda de cobertura vegetal	→	Composição de sp. de plantas
→	Diversidade de espécies de plantas	→	Proporção de sp. exóticas
→	Altura das plantas	→	Vigor das sp. selecionadas
→	Extensão de vegetação doente	→	Extensão dos danos às árvores
→	Nº de plântulas	→	Exposição das raízes das árvores
→	Abundância de sp. silvestres selecionadas	→	Presença/Ausência de fauna silvestre selecionada
→	Frequência de observação de fauna silvestre	→	Diversidade de fauna silvestres
→	Sucesso na reprodução da fauna silvestre		

Impactos Sociais

→	Número de encontros com outros indivíduos por dia	→	Número de encontros por tipo de atividade
→	Número de encontros por meio de transporte	→	Número de encontros por tamanho de grupo
→	Número de encontros com outros grupos por dia	→	Percepção do visitante sobre lotação
→	Número de encontros por local de encontro	→	Nº de reclamações dos visitantes
→	Percepção do visitante sobre o impacto no ambiente	→	Quantidade de lixo na área
→	Satisfação do visitante		
→	Relatos de visitantes sobre comportamentos indesejáveis de outros visitantes		

Indicador:

Algo que pode ser
Observado e
Mensurado
Quanto mais fácil
a observação e
mensuração, melhor
é o indicador

